

■ Notícias

PESQUISADORES CONHECEM NOVO SISTEMA DE INTELIGÊNCIA DA EMBRAPA

Na quarta-feira (18), colegas da Embrapa Pecuária Sudeste e Embrapa Instrumentação participaram de uma palestra sobre o Sistema Agropensa, ministrada pelo coordenador-geral do projeto, o pesquisador Geraldo Martha Jr.

Recém-lançado, o Agropensa é um núcleo de inteligência estratégica da agricultura brasileira, dedicado a produzir e difundir conhecimentos e estratégias sobre assuntos vitais para o futuro, mobilizando competências internas e externas. Esses conhecimentos vão apoiar a formulação de estratégias de PD&I na Embrapa e a tomada de decisão dos setores público e privado.

O sistema é operacionalizado em forma de rede e será executado prioritariamente em ambiente virtual, interagindo com atores e agentes internos e externos à Embrapa.

Segundo o coordenador-geral do Agropensa, é importante mapear continuamente as possibilidades futuras nas áreas de atuação para dar suporte às agendas de P&D e subsidiar ações de TT e de políticas públicas. "Queremos aproveitar os processos que já acontecem na Empresa, com os projetos de pesquisa, macroprogramas, arranjos e portfólios. A ideia é analisar e reunir esse conteúdo", disse Martha Jr.



Estudos de futuro na agropecuária mundial indicam, no curto e médio prazo, demanda aquecida por produtos agropecuários de maior elasticidade-renda, como carnes, frutas e legumes, e de produtos mais elaborados, devido à expansão da classe média mundial.

No entanto, no período pós-2030, há previsão de desaceleração dessa demanda. De acordo com Martha Jr., essas previsões afetam diretamente a cadeia agropecuária no Brasil e no mundo. Para ele, os desafios são cada vez mais complexos e exigem novas formas de olhar para o futuro. "Para que um produto chegue ao mercado, são necessários de 15 a 20 anos de pesquisa, precisamos trabalhar desde já".

O Agropensa está ainda no início.

O programa prevê a publicação de um documento chamado Visão 2013-2033, a ser entregue em abril de 2014. O primeiro trabalho de apoio, "O futuro da inovação na agricultura tropical", foi publicado este mês. O próximo, "Impactos e sinais futuros para as cadeias produtivas agropecuárias", deve ficar pronto em outubro, seguido de "Impactos e sinais futuros para as estratégias de P&D", em novembro. Outras informações sobre o Agropensa podem ser obtidas no site da Embrapa <https://portal.sede.embrapa.br/web/agropensa>.

SNE PROMOVE AÇÃO SOBRE ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS

Nos dias 16 e 17, empregados da Unidade participaram de uma ação promovida pela Secretaria de Negócios (SNE), que abordou temas relativos à estratégia de negócios da Empresa. Foram realizadas palestras sobre intercâmbio de material biológico, segurança de informação, modelos de negócios e processos e instrumentos de negociação. No segundo dia, os participantes das Unidades puderam trocar e compartilhar informações da área numa oficina.

Segundo Hélio Omote, Gestor de Negócios Tecnológicos da Unidade, essa capacitação teve grande importância. "Na oficina pudemos conversar a respeito do modelo de negócio para uma patente de marcadores genéticos aqui da Unidade. Pudemos colher informações mais objetivas e claras sobre o assunto", afirma Hélio.

De acordo com Vitor Hugo de Oliveira, chefe da SNE, a Secretaria pretende criar massa crítica sobre o tema e identificar empregados com perfil para atuar como pontos focais da área de negócios nas Unidades. Além de São Paulo, estão previstos, até o final do ano, treinamentos no Rio Grande do Sul e em Minas Gerais.